

8. Outras obrigações – fiscais e previdenciárias:

Descrição	2014	2013
Provisão para riscos fiscais (nota 11.2)	19.039	16.235
Provisão para imposto de renda e contribuição social	9.440	6.481
Impostos e contribuições a recolher	659	850
Total	29.138	23.566
Circulante	10.099	7.331
Longo prazo	19.039	16.235

9. Outras obrigações – diversas:

Descrição	2014	2013
Participações de funcionários e encargos sociais a pagar	8.404	10.601
Provisões para passivos de ações cíveis e trabalhistas (nota 11.2)	2.297	3.458
Incentivo de ações (nota 10.2)	2.042	1.891
Outras	1.269	630
Total	14.012	16.580
Circulante	11.725	13.130
Longo prazo	2.287	3.450

13. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários: O resultado de operações com títulos e valores mobiliários totaliza R\$6.194 no exercício findo em 31/12/2014 (R\$3.886 em 2013) e R\$3.351 no segundo semestre de 2014 e é composto basicamente por rendimentos de títulos de renda fixa – públicos e de cotas de fundos de investimentos. **14. Receitas de prestação de serviços:**

Descrição	2º Semestre	2014	2013
Administração de fundos de investimento	25.467	48.611	49.253
Administração de carteiras de títulos e valores mobiliários	7.747	14.269	11.457
Taxas de performance	578	1.166	3.674
Total	33.792	64.046	64.384

15. Despesa de pessoal: Em 31/12/2014 e 2013, no item pessoal próprio, estão incluídas as remunerações, os encargos e os benefícios a administradores. As despesas com pessoal próprio totalizam R\$18.922 em 31/12/2014 (R\$23.009 em 2013) e R\$9.698 no segundo semestre de 2014.

16. Outras despesas administrativas:

Descrição	2º Semestre	2014	2013
Processamento de dados	(788)	(1.984)	(2.374)
Repasso de comissão	(367)	(703)	(1.509)
Serviços de custódia	(1.216)	(2.098)	(1.942)
Propaganda e publicidade	(663)	(1.524)	(1.518)
Serviço técnico especializado	(309)	(738)	(1.116)
Aluguéis	(183)	(365)	(349)
Viagens	(176)	(389)	(172)
Transporte	(74)	(189)	(149)
Material e manutenção de bens	(16)	(80)	(195)
Outras despesas	(475)	(777)	(575)
Total	(4.267)	(8.847)	(9.899)

17. Reconciliação de imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social estão reconciliados para os valores registrados nas demonstrações do resultado, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social	37.321	37.321	30.562	30.562
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(9.330)	(5.598)	(7.641)	(4.584)
Correntes:				
Adições:				
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(358)	(215)	(1.050)	(630)
Despesas não dedutíveis	(1.213)	(710)	(516)	(308)
Outras	(70)	(56)	(435)	(261)
Subtotal	(1.641)	(981)	(2.001)	(1.199)
Exclusões:				
Atualização de depósitos judiciais	289	173	170	102
Encargos sobre participações nos lucros	731	439	1.532	919
Outras	-	-	450	195
Subtotal	1.020	612	2.152	1.216
Redução de incentivos fiscais	521	-	286	-
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	(9.430)	(5.967)	(7.204)	(4.567)
Diferidos:				
Constituição de crédito tributário sobre diferenças temporárias	617	370	1.251	686
Débito tributário sobre atualizações de depósitos judiciais	(289)	(173)	(170)	(102)
Recitas com imposto de renda e contribuição social diferido	328	197	1.081	584
Despesas com imposto de renda e contribuição social	(9.102)	(5.770)	(6.123)	(3.983)
Alíquota efetiva	24%	15%	20%	13%
Alíquota efetiva combinada		39%		33%

18. Administração de fundos de investimentos e carteiras administradas: Os patrimônios líquidos em 31/12/2014 dos fundos de investimento e carteiras administradas totalizavam R\$30.655.460 (R\$27.070.464 em 2013), sendo R\$7.598.633 (R\$6.686.511 em 2013) provenientes da sua controladora de última instância, Sul América S.A. e suas controladas, e R\$23.056.827 (R\$20.383.952 em 2013), provenientes de clientes institucionais (fundos de pensão e empresas), distribuidores externos e clientes private.

19. Conciliação entre lucro líquido e caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais:

Descrição	2º Semestre		2014		2013	
	Lucro líquido	Caixa líquido gerado	Lucro líquido	Caixa líquido gerado	Lucro líquido	Caixa líquido gerado
Lucro líquido do exercício	12.392	20.874	12.392	20.874	12.392	20.874
Mais						
Depreciações e amortizações	88	147	88	147	88	147
Juros e variações monetárias de provisão para riscos fiscais e passivos de ações cíveis e trabalhistas	810	1.431	810	1.431	810	1.431
Incentivo de ações (stock options)	572	867	572	867	572	867
Outros	-	-	-	-	-	-
Menos						
Juros e variações monetárias de depósitos judiciais	(586)	(1.269)	(586)	(1.269)	(586)	(1.269)
Juros e variações monetárias de impostos e contribuições a compensar	(1)	(14)	(1)	(14)	(1)	(14)
Outros	-	-	-	-	-	-
Atividades operacionais						
Variação de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(17.269)	(28.374)	(17.269)	(28.374)	(17.269)	(28.374)
Variação de outros créditos	(668)	(2.259)	(668)	(2.259)	(668)	(2.259)
Variação de outros valores e bens	43	-	43	-	43	-
Variação de outras obrigações sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-
Variação de outras obrigações fiscais e previdenciárias	7.179	5.572	7.179	5.572	7.179	5.572
Variação de Negociação e Intermediação de Valores	(2.869)	-	(2.869)	-	(2.869)	-
Variação de outras obrigações diversas	1.053	(2.827)	1.053	(2.827)	1.053	(2.827)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	744	(5.852)	744	(5.852)	744	(5.852)

20. Evento subsequente: Em 05/01/2015, foi criada a empresa Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A., com o objetivo de segregar as operações de administração e gestão de fundos e carteiras, atualmente exercidas pela Companhia, dando maior transparência e independência as operações de gestão de ativos. A Sul América Investimento Gestora de Recursos S.A. está em fase pré-operacional e há previsão de início de funcionamento para o segundo semestre de 2015. A Sul América Investimento Gestora de Recursos S.A. foi criada com capital de R\$1, sendo a Companhia a controladora, detentora de 90% do capital total, e a Sul América Companhia de Seguro Saúde detentora de 10% do capita total.

10. Partes relacionadas: 10.1. Transações: Os principais saldos de ativos e passivos relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do ano, são:

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo		Passivo		Receita		Despesa		
			2014	2013	2014	2013	2º Semestre	2014	2013	2º Semestre	2014
Sul América S.A. (b) (c) (h)	Controladora indireta	Sulasapar Participações S.A.	8	41	2.757	1.891	75	221	429	-	-
Sul América Capitalização S.A. (b)	Ligada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	168	60	-	-	891	1.563	636	-	-
Saepar Serviços e Participações S.A. (b)	Controladora indireta	Sul América S.A.	3	3	-	-	16	31	21	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (b) (g) (i)	Controladora	Sul América Companhia Nacional de Seguros	428	319	4.958	3.458	2.325	4.261	3.027	(109)	(219)
Sul América Companhia de Seguros Gerais (b)	Ligada	Sul América Companhia Nacional de Seguros	1	1	-	-	8	16	19	-	-
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (b) (e) (f) (g)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	464	639	-	-	1.139	2.186	2.062	(15)	(57)
Sul América Companhia Nacional de Seguros (b) (g)	Controladora indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	345	290	-	48	2.027	3.875	3.813	(55)	(110)
Sul América Saúde Companhia de Seguros (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	60	40	-	-	326	626	271	-	-
Sul América Santa Cruz Participações S.A. (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	9	24	-	-	51	115	173	-	-
Sul América Serviços de Saúde S.A. (d)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	-	-	-	-	-	34	(36)
ING Securities Investment & Trust Co., LTD (a)	Outros	ING Groep N.V.	-	-	-	-	-	301	242	-	-
Total			1.486	1.417	7.715	5.397	6.858	13.195	10.693	(145)	(422)

(a) Valor referente à assessoria financeira para identificação de potenciais investimentos no Brasil; (b) Valor referente à taxa de administração por serviços de gestão de ativos; (c) Valor referente ao reembolso da Companhia que pagou seus executivos com plano geral de compras de ações (stock options) de emissão da Sul América S.A.; (d) Valor referente ao benefício do plano de saúde a funcionários e dirigentes; (e) Valor referente ao seguro de vida grupal; (f) Valor referente ao plano de previdência complementar oferecido pela SulAmérica a todos os colaboradores; (g) Valor referente ao reembolso de aluguel de imóveis; (h) Valor referente às transações em conta corrente entre empresas do grupo, referente basicamente, as operações com seguro e reembolso de despesas administrativas; (i) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, titulares ou sócios. Em abril de 2014, a Companhia liquidou dividendos obrigatórios e adicionais do exercício de 2013 com a controladora Sul América Companhia de Seguro Saúde S.A. nos montantes de R\$3.458 e R\$10.375 respectivamente (R\$3.840 e R\$11.518 liquidados em abril de 2013 relativos aos dividendos provisionados do exercício de 2012). **10.2. Remuneração da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração, Presidente, Vice-Presidentes e Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

Benefícios de curto prazo a administradores	Benefícios pós-emprego	Incentivo de ações (a)	Total	
			2014	2013
Contas a pagar				
Exercício findo em 31/12/2014	5.842	-	2.042	7.884
Exercício findo em 31/12/2013	2.668	-	1.891	4.559
Despesas				
Exercício findo em 31/12/2014	(7.565)	(176)	(867)	(8.608)
Semestre findo em 31/12/2014	(3.111)	(90)	(572)	(3.773)
Exercício findo em 31/12/2013	(7.724)	(126)	(464)	(8.314)

(a) Despesa reembolsada à Sul América S.A. pelo pagamento de incentivo de ações a seus executivos (vide nota 3.6). **11. Depósitos judiciais e provisões para ações judiciais: 11.1. Depósitos judiciais:** São compostos conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2014	2013
Tributárias:		
COFINS	3.435	3.335
PIS	588	571
Contribuição Social	9.501	6.761
Imposto de renda	3.214	3.015
Outros	258	233
Trabalhistas e cíveis:		
Ações cíveis	1.442	28
Total	18.438	13.943
Longo Prazo	18.438	13.943

Os saldos dos depósitos judiciais estão contemplados na rubrica "Outros créditos - diversos" no ativo realizável a longo prazo (vide nota 7). **11.2. Movimentação das provisões para ações judiciais:** A movimentação das ações judiciais da Companhia está demonstrada a seguir:

Descrição	Saldos em 01/01/2013		Atualização monetária	Pagamentos/ baixas	Saldos em 31/12/2013
	Saldos em 01/01/2013	Adições			
Cíveis e trabalhistas					
Cíveis	13	-	-	(4)	9
Trabalhistas	8	3.282	158	-	3.448
Honorários	1	-	-	-	1
Subtotal	22	3.282	158	(4)	3.458
Tributárias:					
COFINS	3.319	-	159	-	3.478
CSLL	5.765	1.905	400	-	8.070
Imposto de renda	2.548	973	169	-	3.690
Honorários	59	-	-	-	59
Outros	901	-	37	-	938
Subtotal	12.592	2.878	765	-	16.235
Total	12.614	6.160	923	(4)	19.693

Conselho de Administração: Presidente: Patrick Antonio Claude de Larragoiti Lucas. **Conselheiros:** Gabriel Portella Fagundes Filho; Carlos Infante Santos de Castro. **Diretoria: Diretor-Presidente:** Gabriel Portella Fagundes Filho; **Diretor Vice- Presidente:** Marcelo Pimentel Mello; **Diretores:** Emil Andery; Fernando Tendolini; Marcelo Saddi Castro. **Contador:** Mauro Reis d'Almeida - CRC RJ 066.620/O-7.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

1. O Comitê de Auditoria da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia") no âmbito de suas atribuições, relativamente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, até a presente data: • Reuniu-se com os responsáveis pelas auditorias interna e independente, bem como com os representantes da administração da Companhia, para, entre outras atribuições, verificar o cumprimento das recomendações do Comitê de Auditoria ("Comitê"); • Constatou que não foram identificadas deficiências relevantes que colocassem em risco a efetividade das auditorias independente e interna e do sistema de controles internos da Companhia; • Avaliou a revisão preventiva nos controles dos Departamentos de Controladoria e Executivo de Riscos Operacionais e o Follow-up sobre os aspectos reportados pela CVM no Ofício de Alerta/CVM/SIN/Nº 7/2014, os quais também suportam a atividade de gestão de recursos das reservas e de terceiros, que contemplou a análise de aspectos qualitativos e quantitativos associados aos principais processos sob gestão da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; • Acompanhou os trabalhos da auditoria interna englobando duas atividades, a saber: i) o status da atualização do cadastro de clientes, com o correspondente bloqueio de operações financeiras (aplicações) daqueles que não realizaram a devida atualização cadastral conforme recomendações sugeridas para o ponto reportado no relatório RAP 010/2014 (Revisão Preventiva nos Processos Operacionais de Investimentos nos Departamentos de Controladoria e Executivo

de Riscos e Operações); e ii) o status dos pontos de recomendação identificados pela CVM no referido Ofício de Alerta CVM 07/2014, através do relatório RAP 002/2015. Com relação ao segundo item, a auditoria interna reportou que todos os itens recomendados foram devidamente implementados; • Verificou que a auditoria interna e o sistema de controles internos da Companhia atendem às necessidades da Companhia e ao disposto na Resolução CMN nº 2.554, de 24 de setembro de 1998, não tendo identificado deficiências relevantes que colocassem em risco a efetividade da auditoria interna e do sistema de controles internos da Companhia; • Com base nas informações das auditorias independente e interna, não identificou falhas no cumprimento da legislação aplicável, da regulamentação e das normas internas da Companhia que pudessem colocar em risco a continuidade do negócio; e • Revisou, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período social encerrado em 31 de dezembro de 2014, considerando-as adequadas quanto à observância das práticas contábeis adotadas no Brasil e da legislação aplicável, tendo sido apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e, com isso, aptas para publicação. São Paulo, 19 de fevereiro de 2015. Marcelo Pimentel Mello - Presidente; Gabriel Portella Fagundes Filho - Membro; Emil Andery - Membro.

Resumo do Relatório de Auditoria - Gestão de Riscos

A Auditoria Interna realizou uma revisão preventiva nos controles dos Departamentos de Controladoria e Executivo de Riscos Operacionais e um Follow-up sobre os aspectos reportados pela CVM no Ofício de Alerta/CVM/SIN/Nº 7/2014, os quais também suportam a atividade de gestão de recursos das reservas e de terceiros, que contemplou a análise de aspectos qualitativos e quantitativos associados aos processos operacionais das referidas áreas da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. As recomendações sugeridas para o ponto reportado no relatório RAP 010/2014 (Revisão Preventiva nos Processos Operacionais de Investimentos nos Departamentos de Controladoria e Executivo de Riscos e Operações) encontram-se implementadas (Bloqueio de operações financeiras (aplicações) solicitadas por clientes com cadastro desatualizado). As recomendações sugeridas no referido Ofício de Alerta reportado no relatório RAP 002/2015 foram integralmente implementadas. Atualmente, a referida estrutura encontra-se adequada aos negócios da instituição e aos dispositivos constantes da Resolução Nº 3.464/2007 do Conselho Monetário Nacional. O gerenciamento de risco de mercado dos fundos geridos pela Sul América Investimentos é feito pela Superintendência de Risco e Operações, através do cálculo do VaR Paramétrico (Fundos de Investimentos e Carteiras) e B-VaR (Fundos de Ações e Indexados de Inflação). Essa avaliação é aplicada em todos os fundos abertos, exclusivos e de carteiras administradas. O cálculo do VaR é feito através do Sistema MITRA considerando-se um nível de confiança de 95%, sendo

que a Volatilidade e a Matriz de Correlação são calculados pelo procedimento conhecido por EWMA (Volatilidade histórica com alisamento exponencial que significa atribuir maior peso às observações mais recentes, que permite aumentar a velocidade da reação a choques) com lambda = 0,94. Como possuímos clientes cujo mandato e regulamentos possuem critérios e metodologias específicos de cálculo de risco de mercado, utilizamos as regras adequadas para cada política de investimentos destes clientes. As vantagens em se utilizar o VaR como instrumento de gerenciamento de Risco de Mercado, dentre outras, são: a fácil assimilação conceitual, a fundamentação bastante simples (basta considerar as posições do fundo, as volatilidades dos ativos e as correlações entre eles) e o fato de poder interpretar, em um único número, o risco total da carteira de investimento sob análise. Adicionalmente, visando tornar o gerenciamento de Risco de Mercado abrangente e completo é utilizada, além do VaR, a metodologia de Stress Test, através de cenários independentes calculados pela BM&FBOvespa. Para o acompanhamento de enquadramento dos limites de exposição definidos pela legislação, regulamento, política de investimentos ou mandato do fundo e/ou carteiras de investimentos é utilizado o Sistema de Controle de Enquadramentos integrado com o sistema de boletador, denominado Mitra Tempo Real, desenvolvido em conjunto com Luz Engenharia. São Paulo, 4 de fevereiro de 2015. Emil Andery- Diretor de Auditoria Interna; Valquíria de Souza Farias - Superintendente de Auditoria Interna.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

As Administradores e Acionistas da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014